



VII CONGRESSO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS  
DE COIMBRA: uma visão transdisciplinar.  
11 a 13 de outubro de 2022 – Coimbra/Portugal



SIMPÓSIO ONLINE Nº 59

**Simpósio:**

OS DIREITOS DAS MULHERES IMIGRANTES E SUA INCLUSÃO  
SOCIOECONÔMICA

**Coordenadoras:**

**Nome da Coordenadora 1:** Roberta Ferme Sivolella

**Vinculação Institucional:** UERJ- Universidade do Estado do Rio de Janeiro/Centro Universitário do Distrito Federal- UDF

**Resumo Curricular:** Juíza auxiliar do Tribunal Superior do Trabalho desde 2016, atuando na Corregedoria Geral da Justiça do Trabalho e na Vice-Presidência do TST. Juíza do Trabalho Titular da 2ª Vara do Trabalho da Capital, no Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região. Doutora em direito processual pela Universidade do Rio de Janeiro- UERJ e mestre em direitos sociais pela Universidad Castilla La Mancha e pelo Centro Universitário do Distrito Federal-UDF, com diversos artigos publicados sobre os direitos das mulheres e igualdade de gênero. Coordenadora Nacional do Núcleo de Gerenciamento de Precedentes- NUGEP- JT. Membro do Comitê Gestor do Sistema Nacional de Segurança do Poder Judiciário. Membro honorário do IAB. Membro do Cielo-Laboral, tendo atuado ainda como colaboradora e palestrante no eixo América do Sul da Adapt- International. (Association for International and Comparative Studies in the field of Labour Law and Industrial Relations)

**Nome da Coordenadora 2:** Eliana Guerra de Alencar

**Vinculação Institucional:** Universidad Ramon Llull (Espanha); Universidade Católica do Porto (Portugal); Nottingham Trent University (Inglaterra)

**Resumo Curricular:** Consultora Internacional de Políticas Públicas e assuntos de Governo na área de violência doméstica de gênero e migração feminina. Ex-Diretora do Departamento de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres na Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. Doutoranda no International Ph.D. “*Applied Psychology: Adaptation and change in contemporary societies*” junto ao programa de cooperação entre três universidades da Europa: Universidad Ramon Llull (Espanha); Universidade Católica do Porto (Portugal); Nottingham Trent University (Inglaterra). Mestre em Sistema de Resolução de Conflitos pela Universidad Nacional Lomas de Zamora, Argentina. Especialista em Sistema Interamericano de Derechos Humanos pela OEA/CIDH, Washington D.C e Política Pública em Direitos Humanos pelo IPPDH e Mercosul, Argentina. Especialista em Farmacodependências pela Escola Paulista de Medicina. Especialista em Epidemiologia e Controle de Endemias pela ENSP/Fiocruz e Avaliação de Serviços e Programas de Saúde pela USP. Formação em Modelo de Negociação de Harvard “Theory and Tools of the Harvard Negotiation Project”. CMI International Group em parceria com John F. Kennedy School of Government. Harvard University. Consultora Especialista Internacional pela Mayo Clinic e Community Clinic Voice. Membro Georgetown Institute for Women, Peace and Security

**Linha(s) de debate (descrição do Simpósio):**

De acordo com a OIM/ONU há uma necessidade imperativa de ampliar o escopo de investigações e propostas de políticas públicas voltadas para população feminina imigrante, uma vez que vem identificando o crescimento exponencial de seu descolamento, fenômeno ao qual vem sendo chamado de *feminilização das imigrações*. Dificuldade com o idioma, acesso ao mercado de trabalho que lhes garantam a autonomia financeira e uma vida digna, o



desconhecimento de seus direitos, o distanciamento familiar de origem como rede de apoio são fatores que contribuem para uma invisibilidade social e as colocam em uma posição de extrema vulnerabilidade as violências, seja familiar ou social.

Ainda no âmbito da ONU, na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável houve o reconhecimento da “necessidade de combater em todo o mundo desigualdades e discriminações contra mulheres e meninas, que resultam em violência e limitam seu acesso ao trabalho decente, à participação política, à educação e à saúde”. Na mesma toada, ONU Mulheres e a CIDH, por meio de seus normativos, identificaram a vulnerabilidade das mulheres migrantes e a necessidade de sua inclusão participativa na sociedade como meio de minoração da discriminação e da violência contra a mulher sob enfoque interseccional.

Assim, o painel proposto visará debater a questão da integração socioeconômica das mulheres imigrantes como meio de exercer sua própria cidadania, analisando os fatores que obstam o seu empoderamento e inclusão social.

**Idioma dos resumos que serão aceitos para apresentação:**

**Português (X)**

**Inglês (X)**

**Francês (X)**

**Espanhol (X)**

## ONLINE SYMPOSIUM Nº 59

### Symposium:

THE IMMIGRANT WOMEN'S RIGHTS AND THEIR SOCIOECONOMIC INCLUSION

### Coordinators:

**Name of Coordinator 1:** Roberta Ferme Sivolella

**Institution:** Universidade do Estado do Rio de Janeiro- UERJ e Centro Universitário do distrito Federal- UDF

**Curricular Summary:** Assistant judge of the Superior Labor Court since 2016, working in the General Office of the Labor Court and in the Vice-Presidency of the TST. Labor Judge Head of the 2nd Labor Court of the Capital- TRT 1. PhD in procedural law from the University of Rio de Janeiro- UERJ and a master's degree in social rights from Universidad Castilla La-Mancha- UCLM and from Centro Universitário do Distrito Federal- UDF, with several articles published on women's rights and gender equality. National Coordinator of the Precedent Management Nucleus-NUGEP-JT. Member of the Management Committee of the National Security System of the Judiciary. Honorary member of the IAB. Member of Cielo-Laboral, having also worked as a collaborator and speaker in the South America axis of Adapt-International. (Association for International and Comparative Studies in the field of Labor Law and Industrial Relations)

**Name of Coordinator 2:** Eliana Guerra de Alencar

**Institution:** Universidad Ramon Llull (Espanha); Universidade Católica do Porto (Portugal); Nottingham Trent University (Inglaterra)

**Curricular Summary:** International Public Policy and Government Affairs Consultant in Gender-based domestic violence and female migration. Ex-Director of the Department for Combating Violence against Women at the National Secretariat for Policies for Women of the Ministry of Women, Family and Human Rights. Clinical psychologist. Doctoral student at the International PhD. "Applied Psychology: Adaptation and change in contemporary societies" in a cooperation program between three European universities: Universidad Ramon Llull (Spain); Catholic University of Porto (Portugal); Nottingham Trent University (England). Master in Conflict Resolution System at Universidad Nacional Lomas de Zamora, Argentina. Specialist in the Inter-American System of Human Rights at OAS/IACHR, Washington D.C. and Public Policy on Human Rights at the IPPDH and Mercosur, Argentina. Specialist in Drug Addictions at Escola Paulista de Medicina. Specialist in Epidemiology and Control of Endemic Diseases at ENSP/Fiocruz and Evaluation of Health Services and Programs at USP. Training in the Harvard Negotiation Model "Theory and Tools of the Harvard Negotiation Project". CMI International Group in partnership with the John F. Kennedy School of Government at Harvard University. International Specialist Consultant by Mayo Clinic and Community Clinic Voice. Member Georgetown Institute for Women, Peace and Security

### Line(s) of discussion (symposium description):

According to the IOM/UN, there is an imperative need to expand the scope of investigations and proposals for public policies aimed at the female immigrant population, since it has been identifying the exponential growth of their detachment, a phenomenon that has been called the feminization of immigration. Difficulty with the language, access to the job market that guarantee them financial autonomy and a dignified life, the lack of knowledge of their rights, the distance from their family of origin as a support network are factors that contribute



to a social invisibility and put them in a position extremely vulnerable to violence, whether family or social.

Still within the scope of the UN, the 2030 Agenda for Sustainable Development recognized the “need to fight worldwide inequalities and discrimination against women and girls, which result in violence and limit their access to decent work, political participation, education and health”. In the same vein, UN Women and the IACHR, through their regulations, identified the vulnerability of migrant women and the need for their participatory inclusion in society as a means of alleviating discrimination and violence against women from an intersectional approach.

Thus, the proposed panel will aim to debate the issue of the socioeconomic integration of immigrant women as a means of exercising their own citizenship, analyzing the factors that impede their empowerment and social inclusion.

**Languages of abstracts that will be accepted for presentation:**

**Portuguese (X)**

**English (X)**

**French (X)**

**Spanish (X)**

## SIMPOSIO EN LÍNEA Nº 59

### Simposio:

#### LOS DERECHOS DE LAS MUJERES INMIGRANTES Y SU INCLUSIÓN SOCIOECONÓMICA

### Coordinadoras:

**Nombre de la Coordinadora 1:** Roberta Ferme Sivolella

**Vinculación Institucional:** Universidade do Estado do Rio de Janeiro- UERJ e Centro Universitário do Distrito Federal- UDF

**Resumen curricular:** Magistrado auxiliar del Tribunal Superior de Trabajo desde 2016, laborando en la Corregedoría General del Tribunal de Trabajo y en la Vicepresidencia del TST. Juez Laboral Titular del 2do Juzgado Laboral de la Capital- TRT 1. Doctora en derecho procesal por la Universidad de Río de Janeiro- UERJ , con master en derechos sociales por la Universidad de Castilla La Mancha y en el Centro Universitario del Distrito Federal- UDF, además de varios artículos publicados sobre derechos de la mujer e igualdad de género. Coordinador Nacional del Núcleo de Gestión de Precedentes-NUGEP-JT. Miembro del Comité de Dirección del Sistema Nacional de Seguridad del Poder Judicial. Miembro de honor del IAB. Miembro de Cielo-Laboral, habiendo trabajado también como colaborador y ponente en el eje Sudamérica de Adapt-International. (Asociación de Estudios Internacionales y Comparados en el campo del Derecho Laboral y Relaciones Industriales)

**Nombre de la Coordinadora 2:** Eliana Guerra de Alencar

**Vinculación Institucional:** Universidad Ramon Llull (España); Universidade Católica do Porto (Portugal); Nottingham Trent University (Inglaterra)

**Resumen curricular:** Consultora Internacional de Políticas Públicas y Asuntos Gubernamentales en el área de violencia doméstica de género y migración femenina. Ex Directora del Departamento de Combate a la Violencia contra la Mujer de la Secretaría Nacional de Políticas para la Mujer del Ministerio de la Mujer, la Familia y los Derechos Humanos. Doctorante en PhD. International “Applied Psychology: Adaptation and change in contemporary societies” junto con el programa de cooperación entre tres universidades europeas: Universidad Ramon Llull (España); Universidade Católica do Porto (Portugal); Nottingham Trent University (Inglaterra). Master en Sistema de Resolución de Conflictos de la Universidad Nacional Lomas de Zamora, Argentina. Especialista en el Sistema Interamericano de Derechos Humanos por la OEA/CIDH, Washington D.C. y Políticas Públicas en Derechos Humanos por el IPPDH y Mercosur, Argentina. Especialista en Drogadicción por la Escola Paulista de Medicina. Especialista en Epidemiología y Control de Enfermedades Endémicas por la ENSP/Fiocruz y Evaluación de Servicios y Programas de Salud por la USP. Formación en el Modelo de Negociación de Harvard “Teoría y Herramientas del Proyecto de Negociación de Harvard”. CMI International Group en asociación con la Escuela de Gobierno John F. Kennedy. Harvard University. Consultora Especialista Internacional por Mayo Clinic y Community Clinic Voice. Miembro del Instituto Georgetown Institute for Women, Peace and Security

### Línea (s) de discusión (descripción del Simposio):

Según la OIM/ONU, existe una necesidad imperiosa de ampliar el alcance de las investigaciones y propuestas de políticas públicas dirigidas a la población inmigrante femenina, ya que se ha venido identificando el crecimiento exponencial de este fenómeno, que ha sido denominado feminización de la inmigración. La dificultad con el idioma, el acceso al mercado



laboral que les garantice autonomía económica y una vida digna, el desconocimiento de sus derechos, la lejanía de su familia de origen como red de apoyo son factores que contribuyen a una invisibilidad social y las ponen en una posición de extrema vulnerabilidad a la violencia, ya sea familiar o social.

Aún en el ámbito de la ONU, la Agenda 2030 para el Desarrollo Sostenible reconoció la “necesidad de luchar a nivel mundial contra las desigualdades y la discriminación contra las mujeres y las niñas, que derivan en violencia y limitan su acceso al trabajo digno, la participación política, la educación y la salud”. En la misma línea, ONU Mujeres y la CIDH, a través de sus reglamentos, identificaron la vulnerabilidad de las mujeres migrantes y la necesidad de su inclusión participativa en la sociedad como una forma de paliar la discriminación y violencia contra las mujeres desde un enfoque interseccional.

Así, el panel propuesto tendrá como objetivo debatir el tema de la integración socioeconómica de las mujeres inmigrantes como vía para el ejercicio de la propia ciudadanía, analizando los factores que impiden su empoderamiento e inclusión social.

**Idioma de los resúmenes que serán aceptados para la presentación:**

**Portugués (X)**

**Inglés (X)**

**Francés (X)**

**Español (X)**

